

Fungos conidiais associados à serapilheira terrestre e submersa no parque municipal da lagoa azul (São Desidério, Bahia)

Daniele C. Oliveira (IC)¹, Alisson C.R. Cruz (PQ)^{2*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil
Universidade Federal da Bahia, ²Instituto Multidisciplinar em Saúde do Campus Anísio Teixeira, CEP 45029-094, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

*E-mail: acrcruz.ufob@gmail.com

Palavras chave: biodiversidade, taxonomia, fungos conidiais.

Abstract

The Lagoa Azul Municipal Park is located in a seasonally dry tropical forest area, providing organic matter that makes up a large part of the litter. The objective of this work was to study the taxonomy of conidial fungi species associated to the terrestrial and submerged litter in the Lagoa Azul Municipal Park.

Introdução

Os fungos são organismos eucarióticos e biodegradadores importantes na ciclagem de nutrientes do solo. Geralmente os fungos conidiais são encontrados decompondo serapilheira, a qual é composta por deposições de estruturas vegetais. O Parque Municipal da Lagoa Azul é uma Unidade de Conservação (UC) inserida em uma Área de Preservação Ambiental (APA) situada em área de Floresta Tropical Sazonalmente Seca, fornecendo matéria orgânica que se deposita no solo ou são levadas para ambientes aquáticos, compondo grande parte da serapilheira terrestre e submersa. O trabalho tem por objetivo estudar a taxonomia de espécies de fungos conidiais associados à serapilheira terrestre e submersa no Parque Municipal da Lagoa Azul, ampliando assim o estudo desse grupo na região Oeste da Bahia.

Material e Métodos

Foram realizadas quatro coletas de serapilheira terrestre e submersa na área do Parque no período de Setembro de 2016 à Fevereiro de 2017, sendo duas coletas na estação seca e duas na estação chuvosa. As amostras coletadas foram armazenadas em sacos de papel e em sacos plásticos, previamente identificados e levados ao laboratório, onde foram submetidas ao método de lavagem em água corrente e mantidas em câmara-úmida. Três dias após a lavagem, o material foi observado por meio de estereomicroscópio e as estruturas reprodutivas dos fungos foram coletadas com o auxílio de agulha de insulina e colocadas em meio de montagem permanente (resina PVL - álcool polivinílico + ácido láctico + fenol), durante o período de vinte e um dias.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Espécies identificadas

<i>Curvularia</i> Boedijn
<i>Beltrania rhombica</i> Penz
<i>Gyrophthrix hughesii</i> Piroz
<i>Memmoniella echinata</i> (Rivolta) Galloway
<i>Myrothecium</i> Tode
<i>Stachybotry mangiferae</i> Misra e Srivast
<i>Stachybotry suthepensis</i> Photita e McKenzie
<i>Vanakripa inexpectata</i> S.M. Leão & Gusmão
<i>Zygosporium</i> Mont

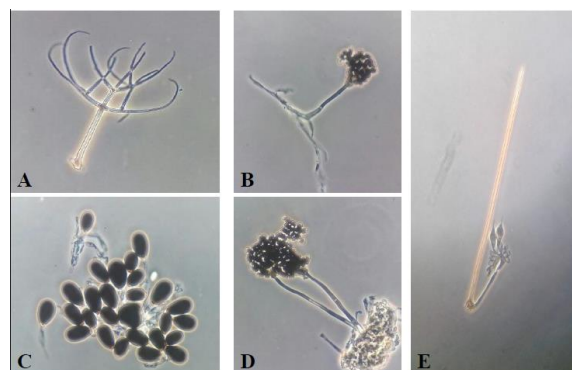


Figura 1. Imagens das espécies identificadas. Legenda: *Gyrophthrix hughesii* (A), *Stachybotry mangiferae* (B), *Vanakripa inexpectata* (C), *Memmoniella echinata* (D), *Beltrania rhombica* (E).

Conclusões

Esse resultado é importante para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de fungos conidiais e suprir a carência de estudos sobre fungos na região.

Agradecimentos

CNPq e UFOB

Referência

[1] S.S. Silva, T.S.S. Izabel, L.F.P. Gusmão, Rodriguésia 65 (2014) 527.